

1800

780

N.L.

1800

~~Res~~
4780

Soares & Mendonça
cat. 38 - n.º 781

EXERCICIO
ESPIRITVAL
DE MEDITAC, OENS
DIVINAS.

Paga hũa alma tributo diuido,
a Christo seu Redemptor.

POR F. DIOGO DE IESU,
*Monge de S. Hieronymo,
& professo de
Bethlem.*

DEDICASE
A Illustrissima Senhora D.
Brittiz de Menezes,
Condessa do
Sabugal.

EM LISBOA
Na Officina Craesbeeckiana.
Anno 1656.



COMPRA

248402

~~Res~~

~~4780~~

DEDICASE

Bruxelles de Médecine

Condelle de

Sabagal

AN 1780

En l'année 1780

Anno 1780



Licenças.

VI por mandado do supremo Conselho da sancta, & geral Inquiſição, eſte Exercicio eſpiritual de meditações, diuidido pelos dias da ſomana, que compo o P.F. Diogo de Jeſu, Monge de S.

Licenças.

Hieronymo , &
professo do Real
conuento de Be-
thlem. Naõ tem
coufa contra nos-
sa santa Fé, & bõs
costumes. Lisboa
26. de Outubro
de 1655.

*F. Agostinho
de Cordes.*

POr mandado
do Conselho
gèral

Licenças.

gèral do sancto
Officio, e vobestas
meditações, divi-
didas pelos dias
da semana, por o
Reverendo Padre
F. Diogo de Iesu,
Religioso do Pa-
triarcha S. Hiero-
nymo, nellas não
achei cousa algũa
que encontre nos-
sa santa Fê, ou
a 3. bons.

Licenças.

bons costumes.
Lisboa no conuê
to da Sanctissima
Trindade, em 2.
de Nouembro de
655.

*O D. F. Adrião
Pedro.*

Vistas as in-
formações,
podemse impri-
mir estas Medita-
ções,

Licenças.

ções, & depois de impressas tornaram ao Conselho pera se cōferirem com o original, & se dar licença pera correr, & sē ella não correrão.

Lisboa 9. de Novembro de 1655.

Pero da Sylva de Faria.

Frãcisco Cardoso de Torneo.

Pãtaleão Rodrig. Pacheco.

Diogo de Sousa.

Fr. Pedro de Magalhães.

Licenças.

P Odefe imprimir. Lisboa,
em 15. de Nouẽ-
bro de 1655.

O Bispo de Targa.

V I estas Me-
ditações, &
não tem coufa, q̃
encontre à admini-
stração da justi-
ça, & bom gouer-
no deste Reino.

Em

Licenças.

Em S. Domingos
de Lisboa 23. de
Nouembro de
1655.

*Fr. Fernando
Soeiro.*

Que se possa
imprimir,
vistas as li-
cenças do Ordi-
nario, & santo Of-
ficio, & impresso
a 5 tor-

Licenças.

tornará à Mesa
pera se taixar , &
sem isso não cor-
rerá. Lisboa 24.
de Nouembro de
1655.

*D. Pedro Presid.
Marçal Casado.
Mattos.*

Appro-

*Approuação, &
licença da Or-
dem.*

POr mandado
de nosso Re-
uerendissimo Pa-
dre Vigairo Gè-
ral vi estas Medi-
tações, ordenadas
pelo Padre Frei
Diogo de Iesus,
professo do Real
Mosteiro de Be-
thlem;

Licença da Ordē.
thlem ; & nellas
não achei coufa
que fosse contra
a Fè, & bons co-
stumes; antes mui-
ta piedade, & vti-
lidade pera as al-
mas, pela boa dif-
posição, & doctri-
na, que nellas re-
copila, da sagrada
Escrittura, da I-
greja, & Santos,

E

Licença da Ordẽ.

E assi julgo se de-
uem approuar, &
assias approuo, &
se lhe pòde dar a
licença que pede.
Em este mosteiro
de Bethlem, Ago-
sto 9. de 655.

*D. Frei Miguel
Valentim,
Lete da Vniuersi-
dade de Coimbra.*

Vista

Licença da Ordẽ.

Vista a infor-
mação do P.
F. Miguel Valen-
tim, Prior, & Lẽ-
te na Vniuersida-
de de Coimbra,
dou licença pera
que se possaõ im-
primir estas Medi-
tações, em 28. de
Setebro de 1655.

Fr. Rodrigo da Visitação.

Vigairo Gêral Apostolico.

Licença.

Visto este livro

com o original

foi correto e lido

Lisboa a 9 de Março

de 1724. Dedicado

ao Sr. D. João de Faria

de Portugal e do Reino

de Aragoa e Sicília

Licenças.

Visto estar confor
meção original,
pode correr este liuro,
Lisboa 29. de Março
1656.

Pedro da Sylua de Faria.

Pantaleão Rodrigues

Pacheco.

TAixão este liuro
em quarêta reis
em papel Lisboa ao 1.
de Abril de 1656.

Marçal Casado.

Mattos.

Machado.

Aduirtase, que duas
vezes se começa nume-
rar com Pag. 1. hũa as
meditações, outra seus
Exordios, Dedicatória,
e Prologo, como cousas
distinctas, com distin-
ctos numeros; quem
pois buscar algũa cousa
que o Index aponte na
mesma pagina, se não
achar em o primeiro nu-
mero, achalabá em o
outro.

Erratas

Erratas da impressão.

O Nde diz Fol. 1.
fe lea Pag. 1.

S. Gregor. Fapa na mar
gem, leafe Papa. p. 2.

A letra V. idest, a Vir-
gem, leafe, a sēpre Vir-
gem. pag. 3

Como qualquer mini-
no; leafe, como hum
qualquer minino. p. 2 1

Dores de espirar, leafe,
antes de espirar. p. 43.

Actor. 7. leafe, 17.

pag. 60.

De dica-

Dedicatoria. P. 1

M Vita gē-
te se en-
ganãra, gran-
diosa Senhora,
cõos regalos, &
delicias tempo-
raes, & huma-
nas, se lhes nãõ
mostrãra o en-
gano, & fio,
causarem em
seus

2 Dedicatória.

seus possuidores
quãto mais
saõ, mór fastio;
como o disse,
& bem sentio
Salamão, pos-
to no auge del-
las: & he a diffe-
rença, que agu-
damête notou
nellas S. Gre-
gorio

Ecles.

l.

Dedicatória. 3

gorio Papa. para as distinguir das delicias espirituales, que estas com maior desejo se appetecem, quanto mais se experimentão, por q̄ mostrão sua mór bondade.

Hom.
36. in
Luc.

Al.

4 *Dedicatoria.*

Algũas titula-
res, & illustres
Sñras, leuadas
dehũdestesmo-
tivos de maior
desejo das deli-
cias espiritua-
es, ou do fastio
das humanas,
me pedirão al-
gũa meditação
divi-

Dedicatoria. 5

divina, a estes ro-
gos satisfiz co-
mo pude, dese-
jando no q̄ dif-
fesse algũa faif-
ca do espirito,
& sapiencia de
meu Padre o
glorioso S. Hie-
ronymo, do
qual fizeram
cin-

6 *Dedicatoria.*

cintillar tantas
luzes de alta
intelligencia, te
versoões da fa-
grada Escritu-
ra, os rogos das
illustrissimas se-
nhoras Roma-
nas S. Paula, &
sua filha a Vir-
gem S. Eusto-
chio,

[fólio cortado no original]

[fólio cortado no original]

Espiritual. 25

caminhõ , lo fra
eu qualquer offe-
sa , & penalidade,
no q̄ hoje se me
offerecer , com q̄
aqui se me aug-
mente o merito,
& de futuro a
gloria. Amen.



B

ME-

MEDITAC, ã O
pera a quarta
feira.

*O admirabile cõmer-
cium! Creator gene-
ris humani, anima-
tum corpus sumens,
de Virgine nasci dig-
natus est.*

O Quanto en-
leuaes o en-
tendimento á ad-
mira-

miração, encen-
deis a vōtade em
amor, & roubais
toda minha alma
Senhor Iesu, em
vosso humanissi-
mo nascimento,
no qual com to-
dos os Apostolos
i Evāgelistas vos
adoramos, & lou-
vamos, pelo admi-
rauel comercio,

28 *Exercicio*

que nesse myfterio se descobre do Oriēte da gloria, com o Occidente da terra, apparecendo ja confederadas, as coufas, que entre si erão as mais remotas, & distantes.

Ia a mesma palavra divina guarda silencio humano,

no, os cortezãos
do ceo commu-
nicão com rusti-
cos pastores, o ri-
gor da justiça, &
a mãfidão da paz
se dão abraços, &
osculos; ja vemos
a hũa dōzela mãi
fecunda, & Vir-
gem pura, a mes-
ma alegria chora,
& nasce Sol fen-

30 *Exercicio*
do noite; ja Deos
immenso vos ve-
jo em limitado
minino, & quem
cobre os campos
de boninas, & os
jardins de flores,
padece nudeza,
& frio; ja finalmẽ
te Deos Creador
do genero huma-
no appareceis fei-
to homem.

Pela

Espiritual. 31

Pela marauilhoſa vnião, que contêplo, & creou a uer neſtas tão diferentes couſas, vos peço ſe una, & conforme minha vida, & obras cõ vossa vōtade, meu ſentimento cõ as dores, & penalidades, q̃ no decurſo

B 4 de

32 *Exercicio*

de trinta & tres
annos por mim
padeceste, meu
merecimento cõ
o muito que me-
receste no suor
do sãgue do hor-
to, pera nos ver-
mos tambem u-
nidos na gloria.

Amen.

ME-

MEDITAÇÃO
pera a quinta
feira.

*O sacrum convivium,
in quo Christus sumi-
tur, & recolitur me-
moria passionis eius!*

O Dulcissimo
Iesu, Sõr, e da-
dor magnifico de
todos os bens, q
não fõ creastes mi

B 5 nha

34 *Exercicio*

nha alma, i encarnando, nascendo, & morrendo, a remistes da mortalidade do peccado, & catiueiro diabolico á vida da graça, mas pera lhe sustentar essa sobrenatural vida fizestes mantimēto, & nectar divino seu de vos
sa

fa propria carne,
no fagrado conui-
te do Santissimo
Sacramento; em
cujo myfterio vi-
vo, & presente cõ
os santos Marty-
res, participando
todos hum mes-
mo affecto, vos
louvamos, & ado-
ramos, pelo gran-
de amor, que mo-
stras-

36 *Exercicio*

atrasastes a vossa Igreja, & Congregação dos fieis, ficando neste divino Sacramêto tẽ o fim do mundo, na presença, & companhia de todos, na qual em todo o reino, & lugar onde ouuer Hórtia cõsagrada, cremos firmemente
que

que estaes, & que
vos podemos par
ticipar real, & ver
dadeiramente, &
a plenitudo de
virtudes, & gra
ças, que com vos
co a nossas almas
communicaes, pe
ra lhe augmētar,
entre outros so
beranos effeitos,
seguras, & certas
espe-

38. *Exercício*
esperanças da futura
bemaventurança, & lhe dei-
xar penhor, que
vali tão como to-
da ella, que só dei-
xando nos tão ri-
ca prenda pude-
tes com vosco a-
partarvos de nos-
sa vista corporal,
& dar principio à
exaltação de vos-
sa

famorte deCruz,
hũa só vez pade-
cida, mas neste Sac-
ramento vivifi-
co, como em per-
petuo sacrificio,
perpetuamēte re-
novada.

Peçouos, q̃ af-
si como pera rece-
berem vossos disci-
pulos este divi-
no Sacramento,

40 *Exercício*

os purificastes primeiro de toda a macula, cõ aquelle portêto de humildade, & lavatorio dos pés, purifiqueis minha consciencia, & lhe infundaes devação, pera que nas quintas feiras me incite sempre a receberuos, como

Espiritual. 41

mo quem desta
peregrinação ca-
minha melhor
provida de man-
timento, & viati-
co, & deste sacro
convivio passa ao
cõvite da gloria.
Amen.



ME-

MEDITAC, AM
p̄era a sexta
feira.

O magnum pietatis
opus, mors tua tunc
est in ligno quãdo mor
tua vita fuit!

O Pijssimo Je-
sus, author
de grandiosas o-
bras, que nesta de
vossa maior, &
mais

Espiritual. 43

mais ardente charidade, matastes
nossa morte eterna, entregãdo por
nòs vossa propria vida à morte tem-
poral na arvore da vera Cruz, &
nas tres horas antecedentes encra-
uado nella cõ intensissimas dores
de espirar, dissestes

IOANNES
19.

44 *Exercicio*

Luc.
23-

tes sette palauras
de grande doutri
na nossa, falando
com vosso Eter-
no Padre.

Nesse throno po
is de vossa Cruz,
vos adoro, & lou-
vo com todos os
Confessores, &
Doutores, & hu-
milmente rogo, q̃
na primeira def-
fas

Espiritual. 45

fas palavras em q̃
pedistes perdão
pera os que vos
crucificauão , a-
prenda eu a per-
doar facilmente
qualquer despre-
zo , ou aggrauo.
Na segūda em q̃
prometestes o Pa-
raiso ao bom la-
drão, entre eu pe-
la cōfissãõ de vos
sa

46 *Exercicio*

fa Fé a gozar tam
bẽ desse premio.

Na terceira , em
que destes o Evã-
gelista S. Ioão por
filho a vossa fan-
tissima Mãe, & a
elle essa Senhora
por Mãe, que nes-
sa maternal pro-
tecção, seja eu ad-
mittida se quer
por serua. Na

quar-

quarta, em q̄ vos
queixastes ao Pa-
dre do grande de-
semparo de con-
solação corporal,
que padecieis, a-
prenda eu a des-
prezar por vòs os
regalos do mun-
do. Na quinta,
em que explicas-
tes a grande sede
que tinheis, mor-
tifi-

48 *Exercício*

tifique eu os desejos de todas as cousas superfluas à vida Christãa. Na sexta, em que affirmastes ter cõsummado, e comprado tudo o que pertẽcia à redẽpção humana, aprẽda eu a cumprir perfeitamente os mandamentos de vossa

ESPIRITVAL,
 MEDITAC, A M
 pera o Domingo.

Te inuocamus,
- Te laudamus.

Te adoramus,
- O beata Trinitas!

Quod Admira-
 uel, & Bea-
 tissima Trinda-
 de, Padre, Filho,
 & Espirito San-
 to,

Apo. c.
12.

2 *Exercicio*

to, tres pessoas,
& hum sò Deos
viuo, & verdadei
ro, mysterio altis
simo, que eu con
fesso, & creio co
mo verdadeira
Christãa: na vni
ão do amoroso af
fecto da sempre
Virgẽ Maria, &
tomãdo por avo
gada, & guia, vos
ado

Espiritual. 3

adoramos invocamos, & louvamos
vossa infinita bõ-
dade, por amorda
qual nos quisestes
cõmunicar vossas
perfeições, crean-
donos cõ o ceo, e
a terra, & todas as
creaturas, q̄ esse
ceo, i elemētos cõ-
tē, & a a suprema
de todas a V. Ma-

A 2

ria

4 *Exercicio*

ria, cõ mais pureza, & graça q̃ todas as outras juntas; pera Filha do Padre, Mãe do Filho, i Esposa do Espirito S. de cujos titulos a fizestes digna nalma, & corpo, cõ tãtas excellencias como as estrellas em numero duodenario,

Espiritual. 5

rio, q̃a coroa de
sua cabeça mos-
trou no ceo ao
Evangelista mi-
mofo, q̃ por me
lembrarem sem-
pre, & vos magni-
ficar em cada hũa,
serà a grado vos-
so o referilas, &
contemplalas ne-
ste principal dia.

Apoc.
12.

*Primeira, ser
esta*

6 Exercício

esta Senhora concebida sem peccado original.

2. Ser annunciada para diuino parto.

3. Ser cheia do Spirito São na alma, & no corpo.

4. Conceber em suas entranhas ao Verbo diuino.

5. Ser guia da
pure

Espiritual. 7

pureza virginal
offerecida por vo-
to.

6. Ser fecunda,
& Virgem.

7. Ser grávida
sem pezo.

8. Parir sem do-
res.

9. Ser mansissi-
ma cō muito pezo.

10. Ser deuotissi-
ma cō humildade.

Bern. su
per sig-
nū mag-
nū Apo-
cal. 17
Et super
3. Gen.

8 *Exercicio*

11. *Ser grandio-
sana Fè.*

12. *Ser martyr
na alma.*

Nunca as per-
derei da memo-
ria como escrava
desta Senhora, &
vossa, a quem of-
fereço as acções
deste dia, pedin-
do efficaz auxi-
lio, com que nel-
las

Espiritual. 9

las fuja de todo o
genero de mal, &
de sua cabeça a
soberba, & profi-
ga a todo o bem,
no que mereça a
gloria, que espe-
ramos. Amen.



A S

ME.

10 *Exercicio*

MEDITAÇÃO
pera a segunda
feira.

*Adoramus te Chri-
ste, & benedicimus ti-
bi, quia per crucē tuā
redemisti mundum.*

C Lementissi-
mo Senhor
Christo Iesu meu
Deos, & Redēp-
tor meu, com
os
dos

Espiritual. 11

dos os espiritos ce-
lestes, & Serafins
mais abrazados
de amor vos ado-
ramos, & louua-
mos pelo inesti-
mauel beneficio
da redempção, q̃
fizestes ao gene-
ro humano, tão
mais excellente,
que o da criação,
quanto excede a
gra-

12 *Exercício*

graça à natureza,
 & quanto a hũa
 obra de brinco
 vêce a que he de
 excessiuo custo;
 pois esta da re-
 dempção vos cu-
 stou mil afflictos
 passos, & asseruo-
 rados saltos, que
 como Gigãte di-
 uino destes do-
 ceo a o virginal

*S. Greg.
 Papa
 ho. 29.
 in Euã.
 ge. 6.*

ven-

Espiritual. 13

ventre de vossa
sanctissima Mãy,
& do ventre ao
presépio, do pre-
sépio à Cruz, da
Cruz à sepultu-
ra, & desta, outra
vez ao ceo.

A imitação des-
ses charitatiuos
saltos, q̃ por mim
déstes, vos propo-
nho hoje seruir
com

14 *Exercicio*

com todos meus
sentidos, & tudo
o que com elles
gozar pretendo
não ser por illicita
deleitação mi-
nha, senão por a-
grado vosso, i em
honra, & memo-
ria de vossas pre-
ciosissimas cinco
chagas, pelas qua-
es vos peço, pois

VOS;

Espiritual. 15

vos deixarão as
mãos rotas para
me fazer merces,
nem poder ja co
brirme o rostro, *Exod.*
me cōcedais cin- *33.*
co virtudes, as
quatro Cardeaes,
Prudencia, Iusti-
ça, Fortaleza, &
Temperança, &
a Charidade rai-
nha de todas; a
qual

16 *Exercício*

qual dè hoje vi-
da a minhas o-
bras, porque a ef-
te obrar viuo, &
meritorio, corres-
pondão augmen-
tados graos de
vossa eterna glo-
ria. Amen.



ME.

MEDITAC, A M
pera a terça
feira.

*O Rex gentium, &
desideratus earum.
Lapisq; angularis,
qui facis utraq; unū.*

O Rey dos Re
ys, & Se-
nhor dos Senho-
res, desejado das
gentes, pedra an-
gu-

*Ad E-
phes. 2.*

18 *Exercicio*

gular , q̄ em vòs
vniz ambas as pa
redes , natureza
diuina, & huma
na, composto ine
fauel, Homem,
& Deos em pes
soa, que tudo me
diz , & significa
vosso real, sobera
no, & sacerdotal
nome de Chris
to, que de ambas

Espiritual. 19

as leys fazeis po-
uo de hũ pastor;
de hũa fè, & de
hum bautifmo.

Com o voffo in-
figne Bautifta, &
mais Prophetas,
& Patriarchas vos
louvamos, & ado-
ramos no profũ-
do myfterio de
voffa Encarna-
ção, no qual pe-
dindo

20 *Exercício*

dindo o liure cõ-
sentimẽto de hũa
dõzella serua vos
sa, & vós Senhor
tomastes carne
humana com mẽ
bros de minino,
mas juiço, & ra-
zão de homem,
tudo feito em hũ
instante por vir-
tude do Espiritu
Santo, humanã-
do

Espiritual. 21

do vossa grandeza infinita a quantidades corporaes, & vossa eternidade a limitadas dinumeraçoes de tempo, como qualquer minimo, nos nove meses do ventre; a cuja honra faço tambem hoje memoria daquellas
no-

22 *Exercicio*
noue estações, q̃
com tanta afflic-
ção correstes quã
do fostes preso
em vossa paixão,
compadecida em
cada hũa, & pre-
sa de vosso amor.

*Via cap-
tivita-
tis.*

*Primeira, do
horto tè casa de
Anãz.*

*2. Tê o Pontifice
Caipház.*

Espiritual. 23

3. Tè o Presidente
Pilatos.

4. Ao Rey He-
rodes.

5. Outra vez a
Pilatos.

6. Tè o pretorio
de sua audiencia.

7. Tè o lugar on
de vos mostrou
coroado de espi-
nhos.

8. Tè o tribunal
dessa

24 Exercício
desse mesmo Pila-
tos.

9. Deste lugar a
o Caluário, onde
fostes crucificado,
& morto, pois pa-
ra morrer encarnastes,
& naces-
tes.

Concededeime,
que por respeito
de quam maltra-
tado fostes nesse
cami-

Espiritual. 25

caminhõ , lo fra
eu qualquer offe-
sa , & penalidade,
no q̄ hoje se me
offerecer , com q̄
aqui se me aug-
mente o merito,
& de futuro a
gloria. Amen.



B

ME;

MEDITAC, ã O
pera a quarta
feira.

*O admirabile cõmer-
cium! Creator gene-
ris humani, anima-
tum corpus sumens,
de Virgine nasci dig-
natus est.*

O Quanto en-
leuaes o en-
tendimento á ad-
mira-

miração, encen-
deis a vōtade em
amor, & roubais
toda minha alma
Senhor Iesu, em
vosso humanissi-
mo nascimento,
no qual com to-
dos os Apostolos
i Evāgelistas vos
adoramos, & lou-
vamos, pelo admi-
rauel comercio,
ON B 2 que

28 *Exercício*

que nesse myſte-
rio ſe deſcobre
do Oriẽte da glo-
ria, com o Occi-
dente da terra, ap-
parecendo ja con-
federadas, as cou-
ſas, que entre ſi e-
rão as mais remo-
tas, & diſtantes.

Ia a meſma pa-
lavra divina guar-
da ſilencio huma-

no,

Espiritual. 29

no, os cortezãos
do ceo commu-
nicão com rusti-
cos pastores, o ri-
gor da justiça, &
a mãfidão da paz
se dão abraços, &
osculos; ja vemos
a hũa dōzela mãi
fecunda, & Vir-
gem pura, a mes-
ma alegria chora,
& nasce Sol sen-

B 3 do

30 *Exercicio*
do noite; ja Deos
immenso vos ve-
jo em limitado
minino, & quem
cobre os campos
de boninas, & os
jardins de flores,
padece nudeza,
& frio; ja finalmẽ
te Deos Creador
do genero huma-
no appareceis fei-
to homem.

Pela

Espiritual. 31

Pela marauil-
hosa união, que
contêplo, & creio
auer nestas tão
diferentes cou-
sas, vos peço se
una, & conforme
minha vida, & o-
bras cõ vossa vō-
tade, meu senti-
mento cõ as do-
res, & penalida-
des, q̃ no decurso

B 4. de

32 *Exercício*

de trinta & tres
annos por mim
padecestes, meu
merecimento cõ
o muito que me-
recestes no suor
do fãgue do hor-
to, pera nos ver-
mos tambem u-
nidos na gloria.

Amen.

ME-

Espiritual. 33

MEDITAÇÃO
pera a quinta
feira.

*O sacrum convivium,
in quo Christus sumi-
tur, & recolitur me-
moria passionis eius!*

O Dulcissimo
Iesu, Sõr, e da-
dor magnifico de
todos os bens, q
não sò creastes mi

B s nha

34 *Exercicio*

nha alma, i encarnando, nascendo, & morrendo, a remistes da mortalidade do peccado, & catiueiro diabolico á vida da graça, mas pera lhe sustentar essa sobrenatural vida fizestes mantimento, & nectar divino seu de vos
sa

fa propria carne,
no sagrado con-
te do Santissimo
Sacramento ; em
cujo mysterio vi-
vo, & presente cõ
os santos Marty-
res, participando
todos hum mes-
mo affecto, vos
louvamos, & ado-
ramos, pelo gran-
de amor, que mo-
stras-

36 *Exercício*

stastes a vossa Igreja, & Congregação dos fieis, ficando neste divino Sacramêto tẽ o fim do mundo, na presença, & cõpanhia de todos, na qual em todo o reino, & lugar onde ouuer Hostia cõsagrada, cremos firmemente
que

que estaes, & que
vos podemos par-
ticipar real, & ver-
dadeiramente, &
a plenitudo de
virtudes, & gra-
ças, que com vos-
co a nossas almas
communicaes, pe-
ra lhe augmētar,
entre outros fo-
beranos effeitos,
seguras, & certas
espe-

38 *Exercício*

esperanças da futura bẽmaventurança, & lhe deixar penhor, que val tãto como toda ella, que só deixando nos tãto rica prenda pudestes com vosco apartarvos de nossa vista corporal, & dar principio à exaltação de vossa

sa

Espiritual. 39

famorte deCruz,
hũa só vez pade-
cida, mas neste Sa-
cramento vivifi-
co, como em per-
petuo sacrificio,
perpetuamēte re-
novada.

Peçouos, q̄ af-
si como pera rece-
berem vossos dis-
cipulos este divi-
no Sacramento,

40 *Exercício*

os purificastes primeiro de toda a macula, cõ aquelle portẽto de humildade, & lavatario dos pés, purifiqueis minha consciencia, & lhe infundaes devaçãõ, pera que nas quintas feiras me incite sempre a receberuos, como

Espiritual. 41

mo quem desta
peregrinação ca-
minha melhor
provida de man-
timento, & viati-
co, & deste sacro
convivio passa ao
cõvite da gloria.
Amen.



ME-

M E D I T A C , A M

p e r a a s e x t a
f e i r a .

*O magnum pietatis
opus, mors tua tunc
est in ligno quãdo mor-
tua vita fuit!*

O Pijssimo Je-
sus, author
de grandiosas o-
bras, que nesta de
vossa maior, &
mais

Espiritual. 43

mais ardente cha-
ridade, matastes
nossa morte eter-
na, entregãdo por
nòs vossa propria
vida à morte tem-
poral na arvore
da vera Cruz, &
nas tres horas an-
tecedentes encra-
uado nella cõ in-
tensissimas dores
de espirar, disse-
tes

Ioan.
19.

44 *Exercicio**Luc.*
23.

tes sette palauras
de grande doutri
na nossa, falando
com vosso Eter-
no Padre.

Nesse throno po
is de vossa Cruz,
vos adoro, & lou-
vo com todos os
Confessores, &
Doutores, & hu-
milmente rogo, q̃
na primeira des-
sas

Espiritual. 45

fas palavras em q̃
pedistes perdão
pera os que vos
crucificauão , a-
prenda eu a per-
doar facilmente
qualquer despre-
zo , ou aggrauo.
Na segūda em q̃
prometestes o Pa-
raiso ao bom la-
drão, entre eu pe-
la cōfissãõ de vos
sa

46 *Exercício*

fa Fé a gozar tam
bê desse premio.
Na terceira , em
que dêstes o Evā-
gelista S. Ioão por
filho a vossa fan-
tissima Mãe, & a
elle essa Senhora
por Mãe, que nes-
sa maternal pro-
tecção, seja eu ad-
mittida se quer
por serua. Na
Quar-

Espiritual. 47

quarta, em q̃ vós
queixastes ao Pa-
dre do grande de-
semparo de con-
solação corporal,
que padecieis, a-
prenda eu a des-
prezar por vós os
regalos do mun-
do. Na quinta,
em que explicas-
tes a grande fede
que tinheis, mor-
tifi-

48 *Exercício*

tifique eu os desejos de todas as cousas superfluas à vida Christãa. Na sexta, em que affirmastes ter cõfummado, e comprado tudo o que pertẽcia à redẽpçãohumana, aprẽda eu a cumprir perfeitamente os mandamentos de
vossa

vossa divina ley.

Na setima, & ultima, em a qual encommêdastes vosso espirito nas mãos do Eterno Padre, vos imite eu a offerecer sempre nellas minha alma, viuen-do, & morrendo na divina graça, para que partici-

C pe

so *Exercicio*
pe de vossa ale-
gre Resurreição,
& Ascensão, &
possa subir com
vosco a essa eter-
na gloria.

Amen.



ME-

MEDITAC, ĀO

pera o Sab-

bado.

*O quam gloriosum
est regnum, in quo cū
Christo gaudent om-
nes sancti amicti sto-
lis albis!*

O Quam glo-
riofamente
divino Esposo, &
C 2 glo-

52 *Exercicio*

glorificador das
almas fieis, reina-
es nesse sabbatifi-
mo, & descanso
eterno, premian-
do a vossos esco-
lhidos, que vos
guardarão ley, &
fé com esse sum-
mo bem, que he
a vista intellectu-
al da Essencia di-
vina do Padre,
vos-

Espiritual. 53

fa, & do Espirito
Santo Deos tri-
no & vno, & da
sua omnipoten-
cia, sabedoria, mi-
sericordia, & ma-
is perfeições, &
atributos, q̄ des-
sa infinita fonte
procedem, & dos
que em sua emi-
nencial continen-
cia se estão divi-

C₃ fan-

54 *Exercicio*
fando, & vendo
por effes bema-
venturados, segũ
do fua maior, ou
menor capacida-
de: os quaes con-
stituidos todos
em hũ reino per-
petuo poffuem, e
gozãõ com vofco
todos os goftos
poffiueis, fobre
quanto fe póde
ima-

Espiritual. 55

imaginar, vestidos,
dos, & galantea-
dos de estolas, in-
signias, & diuſas
brancas de inno-
cencia glorioſa.

Com todas as
Virgens, & mais
ſantas vos louuo.
& magnifico meu
Deos, & Senhor,
por ſerdes ſum-
mamente juſto,

36 *Exercício*

Apoc. 4
& 5.

poderoso, & verdadeiro em cumprir vossas promessas, dando a esses escolhidos tam felice reyno pera elles preparado logo do principio, & origem do mundo, no qual fois eternamente de todos esses espiritos angeli-

Espiritual. 57

gelicos, & humanos cõfessado, & aclamado por Sãto, Santo, Santo, & Senhor Deos omnipotente, ja por Leão de Iudà, em quãto vencedor de vossos inimigos, ja por Cordeiro mãso, & innocente, em quãto offerecido

C5 em

38 *Exercício*
em sacrificio, &
por tanto digno
de abrir o livro
da vida, i eleição
eterna, pera entra-
rem nesse ceo os
justos. escritos
nelle.

E por final de-
sta acclamação se
prostrão esses vin-
te & quatro vene-
randos velhos,
Pro-

Espiritual. 59

Pròphetas, & A-
postolos, & aba-
tem suas coroas
de ouro diãte de
vosso eminente
throno, dãdovos
os vivas, & ado-
randovos por me-
recedor de toda a
honra, & gloria,
de cujas saudades
vos peço, fique mi-
nha alma oje pe-
netra-

60 *Exercício*
netrada, fazendo
sobre tudo por
merecela. Amen.

RECOLECCAO
summaria do que
está dito.

Act. 7: **A** Quelle Se-
nhor, *in quo*
vivimus, & mo-
uemur, & sumus:
do qual depende
todo

Espiritual. 61

todo o ser, & obrar da natureza, & graça, a quem todo o coração obedece, & que tem palavras de vida eterna, póde *Ionn. 6*
dar virtude, & vida a estas meditações, pera produzir nas almas fieis o fructo espiritual, que pretendemos;

62. *Exercicio*
mo ; & pera que
a doutrina de se-
us preludios as de-
fengane, da abun-
dancia vãa, que
offerecem as deli-
cias temporaes ;
que pera fer me-
lhor crido, orde-
nou o ceo fosse
Prégador deste de-
sêgano, em' figura
de Christo, hum
Rey

Espiritual. 63

Rey tão fábrio como rico, chamando à maior prosperidade dos regalos deste seculo, quando por experiencia os gozava, não fò hũa, & tres vezes vã, mas em redobrada grãdeza a propria vaidade: como a q̃ mais faz
es

64 *Exercício*

Ecl., I.

efuaecer aos ho-
mês. *Vanitas va-
nitatum, & om-
nia Vanitas.*

— Persuadido pois
cõforme esta ver-
dade, o desprezo,
& fuga das bonã-
ças temporaes, fi-
carã mais corren-
te o profeguimẽ-
to das spirituaes,
& o detestar todo

Espiritual. 65

o genero de mal,
que isto possa im-
pedir; & se o real
Propheta nos dif-
ficulta o conhece-
lo in specie, & in-
diuiduo, he pera
nos intimar maior
cautela, assi nos
males que cõme-
temos, como nos
q̃ por nosso maõ
exemplo fazemos

cõ-

66 *Exercício*

commeter a outros, por quanto
inda que estes se-
jão culpas alheas,
& aquelles culpas
proprias, de to-
das deuemos pe-
dir perdão, como
nestas palauras en-
fina o Propheta:

*ps. 18. Et ab alienis par-
ce seruo tuo; porq̃
de toda, auemos
de*

Espiritual. 67

de dar conta.

E para de algũ
modo se facilitar
o conhecimento
do mal, se apon-
tão as condições,
& sinaes da obra,
que he mã, & dig-
na de aborreci-
mento, & os grã-
des benefices do
merito, fatisfa-
ção, & impetra-
ção

68 *Exercício*

ção do ceo, que nos rende o bom obrar eſtado em diuina graça, que ella faz o obrar viuo ; pelo que em caindo deſta graça importa recorrer logo à dor, q̄ diſpoem pera os Sacramentos, & a frequencia delles, donde nasce

a af-

Espiritual. 69

a afeição das cou-
fas espirituales o
gosto da contem-
plação, & de me-
ditar nos benefi-
cios, & mysterios
divinos.

E porque não
he facil de occur-
rerẽ palavras co-
herentes, que ex-
pliquem o animo
& conceito de os
a gra-

70 *Exercicio*

agradecer a Deos
& louvar por el-
les, & lhe pedir
novas merces, se
determinão algu-
mas certas, na me-
ditação de cada
hum dos sete di-
as proprios, em q
muitos se exerci-
tarão; escolhen-
do tambem guia,
& paracletos aos

An-

Espiritual. 71

Anjos, & Santos,
em cujo affecto,
& união, se fala-
rà com agrado di-
vino, & se medi-
tarão os mysteri-
os com mais fru-
cto, & doçura.

No Domingo
pois se louva a sã-
ctissima Trinda-
de pelo beneficio
da criação, por
fer

72 Exercício
fer elle o *Primo*
die quo Trinitas
beata mundū con-
didit: tomãdopor
guia, & mestra a
suprema de todas
as creaturas, & tẽ-
pre Virgem Ma-
ria, & dando à me-
ria as prerogati-
uas, em que Deos
a fez tão excellen-
te, fazendo tam-
bem

Espiritual. 73

bem primeira pe-
tição de auxilio
efficaz pera fogir
dos males, & pro-
seguir o bem.

Na segunda fei-
ra se louva a Deos
homem em quã-
to Redēptor, por
esse principal be-
neficio da redēp-
ção do genero
humano, á potes-

D *tate*

74 *Exercicio*
tate diabolica: to-
mando por Para-
cletos os Anjos,
& ajudãdose hũa
alma de seu amo-
roso affecto; me-
dita o entendi-
mento nos custo-
sos saltos desse
Gigante diuino,
pera executar tão
grãde beneficio,
refrescase a me-
mo-

Espiritual. 75

moria nas suas
preciosas cinco
chagas; explica a
vontade sua peti-
ção, & desejo de
cinco virtudes,
com que todo seu
obrar seja viuo,
& meritorio.

Na terça feira
se toma por Capi-
tão o grande Bau-
tista, com os Pro-

76 *Exercicio*

phetas, & Patriar-
chas, em cujo af-
fecto se louva a
Deos Filho pelo
mysterio da En-
carnação, & por
habitar noue me-
ses no ventre da
Virgem, meditã-
do em semelhan-
te numero de es-
tações penosas, q̃
corre o quando
foi

Espiritual. 77

foi preso no hor-
to à imitação de
tanta humildade,
& sofrimento faz
hũa alma petição
de paciencia pera
as offensas, & ag-
grauos, & por vên-
tura se lhe conce-
da tambem o go-
star de a offende-
rem.

Na quartã fei-

D 3 ra

78 *Exercicio*

ra se louva a Deos
Minino, nò mara-
vilhoso myfterio
de feu nascimen-
to, tomando hũa
alma fiel por gui-
as, & padrinhos
os sagrados Apo-
stolos, i Evange-
listas, & meditan-
do no admiravel
comercio, q̃ nas-
cendo Deos ou-
ve

Espiritual. 79

ve entre as cou-
fas mais remotas,
amigãdose o ceo
com a terra , os
Anjos cō os ho-
mens , a justiça
com a paz, & hu-
milhãdose o mes-
mo Deos Crea-
dor a se fazer ho-
mem. Pede con-
formidade , & v-
nião de vida , &

D 4 obras

80 *Exercício*

obras com a vontade divina, de sentimento com as penalidades, que no tempo da sua vida padeceo o Senhor, & de merecimento como merito de suor de sangue do horto, pera tambem se ver vnida na gloria.

Na

Espiritual. 81

Na quinta feira
se louva a Deos sa-
cramẽtado, tomã-
do por Paracletos
aos SS. Martyres
cõ feu fervoroso
affecto, & meditã-
do na instituiçãõ
do Santissimo Sa-
cramento, & no
grãde amor, com
que Christo Se-
nhor nosso o in-
stituiu

82 *Exercício*

stituído, & ficou
nelle em sua Igre-
ja até o fim deste
seculo, para lhe se-
gurar as esperan-
ças da futura glo-
ria com este equi-
valente penhor;
faz a alma expref-
sa memoria daq̃l-
la doutrinal cere-
monia do lavato-
riodo pés, na qual
apre-

Espiritual. 83

aprede, q̄ nē cōpē
famentos se ha de
tocar em a terra,
pera dignamente
receber a este ex-
cellentissimo Sa-
cramento, & cō-
clue com pedir
pureza, & deua-
ção, pera ser exci-
tada a o receber,
a o menos todas
as quintas feiras.

Nat

84 *Exercicio*

Na sexta feira
se louva a o Ho-
mem Deus Chri-
sto Iesu crucifica-
do, & morto na
Cruz, tomando
hũa alma Chris-
tãa por Paracle-
tos aos santos Cõ-
fessores, & Dou-
tores, & meditã-
do compassiva-
mente nas sete
pala-

Espiritual. 85

palavras, que esse
Senhor com in-
tensissimas dores
disse antes de es-
pirar, fazendo
em cada hũa sua
petição, & na ul-
tima pede que
morra em graça,
pera poder resus-
citar, & sobir tam-
bem com este Se-
nhor à gloria.

No

86 *Exercicio*

No Sabbado,
tomãdo por gui-
as as Virgens, &
mais Santas, lou-
va huma alma a
Deos: Creador,
Redemptor, &
Glorificador, pri-
meiro titulo se
apropriã á pessoa
do Padre, o segũ-
do à do Filho, o
terceiro ao Espi-
rito

Espiritual. 87

rito Santo, que desta Beatissima Trindade obra-dora começou o louvor destas meditações, & nella glorificadora se termina, denotando ser Deos principio, & fim de todas nossas acções, & que o processo da criação deste

88 *Exercício*

deste Vniverso, todo se ordena para a ostentação de sua gloria; na qual como em triunfante reino, habita, & defructo eterno; premia este Senhor seus escolhidos, com a vista gloriosa de sua essencia, pessoas, & attrib-

trib-

Espiritual. 89

tributos, na qual
vista consistẽ to-
dos os gostos pos-
siueis, os quaes to-
dos gozão vni-
dos em hũa von-
tade, & amor; me-
dita tambem a-
qui quam justo,
poderoso, & ver-
dadeiro he Deos
nosso Senhor; em
comprir suas pro-
mes-

90 *Exercicio*

messas de dar taõ
felice reyno aos
que lhe guardã-
rão ley, & fé, &
como todos esses
espíritos angeli-
cos, & humanos,
estãõ acclaman-
do a esse Senhor
por Santo, por na-
tureza, Deos om-
nipotẽte, que faz
Santos por gra-
ça,

Espiritual. 91

ça, & por gloria;
de cujas faudades
pede finalmente
hũa alma fique pe
penetrada, & que
em tudo faça por
merecela.

E he justo, que
crea lhe serà con
cedida esta, & as
mais petições. po
is pede com tam
multiplicados in-
ter-

92 *Exercicio*
tercessores, cujos
rogos costuma
ouvir, & aceitar
com alegre ro-
stro, & benignos
olhos nosso mi-
sericordioso, pijs-
simo, i eterno,
Deos.



Cui

*Cui soli in perpe-
tuum laus, honor,
& gloria debentur,
tribuntur,
& nullo unquam
ab ore cessa-
bunt.*

Esprituelle 22
vostre salut
Cui soli in perfect
tunc laus, honore
Et gloria debent
Et tribuuntur
Et nullo comparantur
Et exaltantur
Et laudantur
Et adorantur



[fólio cortado no original]

[fólio cortado no original]

INDEX
DOS LUGARES DA
ESCRITURA.

Quae aliqua asperguntur luce.
 Genesis.

C Ap. 3. Ipsa conteret caput
 tuum: ubi Bern. Cui haec
 victoria servata est? nisi Ma-
 ria? ipsa procul dubio caput
 concruiat venenatum. hom. 2.
 super Missus est. Pag. 7
 Exodo.

Cap. 33. Ponam te in foramine
 petrae, & protegam manu mea
 donec transeam, usque ad tra-
 situm mortem, & Pascha po-
 terat Dominus protegere me

Index dos lugares

na facie m ne videret Moy
ses, sed modo cum manus sine
perforata non potuit aperire
quin Apostolus Thomas vide-
ret faciem cognosceret Deum
in homine exclamans Domi-
nus meus, & Deus meus, ubi
Bern. Bona foramina que
Christi astruunt diuinitatem.
Serm 61. super Canticum.

pag. 15.

Psalm. 18.

Delicta quis intelligit? &c. illus-
trat. pag. 66

Ecclesiastes.

Cap. 1. Vanitas vanitatum.

Illustrat. pag. 64

Cap.

da Escriptura.

S. Lucas.

Cap. 23. Pater dimitte illis non
enim sciunt quid faciunt.
O Verbum ineffabilis chari-
tatis! Ipsis à quibus patitur,
ille compatitur. Vitam pro-
curat à quibus occiditur.

pag. 45

S. Ioan. Euang.

Cap. 6. Domine ad quem ibimus?
Verba vite aeternae habes.
Favus mellis sermo Christi,
Princeps, & os Apostolor. vi-
talem dulcedinem gustavit in
tempore, sed cognovit aeternam
idea ad nullum ire restatur
Christo similem.

pag. 61

Index dos lugares

Cap. 19. *Ecce mater tua. Sicut: & cetera* Verba illustrat. p. 43

Actos dos Apostolos.

Cap. 17. *In quo vivimus, & c.*

Destas palauras se proua, a intrinseca, continua, & actual dependencia; que todas as causas segunda-remos em nosso ser, & os obrar da primeira, que he Deos, que por elle fomos, temos vida, & nos mouemos, donde diz S. Ambrosio in libro de bono mortis: *Quod mouemur in Deo, quasi in via, quod sumus, quasi in veritate. Quod vivimus*

da Escriptura.

Vivimus quasi in vita aeterna. Porque elle he o primeiro mouente do mouimento natural, & vital de nosso coração extractu & pulsu, semelhante ao circular, ut tenget D. Tho. Opusc. 35. E assi he Deus principio de nosso ser, de nossa vida, & de nossas obras, i estamos nelle *bis* ariã, emquãto diuina uirena cōtinemur, & cōseruamur, & quatenus ab eo cognoscimur, & ut in primo exemplari, & por mais nobre modo do que em nòs mesmo, co-

Index dos lugares

mo a moeda de cobre,
ou de prata está na de ou-
ro em valor de mör esti-
ma: *In nobis enim sumus ca-*
ro in Deo autem spiritus. pag.
60

Na carta aos Ephesios.

Cap. 2. *Ipse enim est pax nostra*
qui fecit utraque unum. Su-
per aedificati ciues, gentes di-
cuntur, non iam hospites, ipso
summo angulari lapide Chri-
sto Iesu. Pax est quia nos Pa-
tri reconciliauit. Super aedi-
ficatio spiritualis est Hebraici,
& gentilici populi, mediante
doctrina Apostolorum, & Pro-
pheta

da Escripura.

phetarum quorum fundamentum est supra in summo angulari lapide, non in imo, ut solet esse in materiali edificio, quia Christus sustentat Apostolos, & Prophetas per ipsosque fundat ecclesiam iungens utrumque parietem, ut clausula, & terminus in aeternum permanens.

pag. 17

Do Apocalypse.

Cap 4. & 5. Quatuor animalia dicentia: Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus omnipotens, vidit Iohannes in medio maris ut rei tamquam in speculo glorie sicut caelum stellatum

Index das coufas

Itatum videtur in nostro mari
elemento animalia confitentia
Patrem, & Filium, & Spiri-
tum Sanctum, esse vnam Deū
omnipotentem, representare,
& referre quod in terra exercue-
re Euangelista per partes mō
di quadruplici s. multitudine in
signiti leonis vituli, hominis,
& aquila veluti discipuli Chri-
sti Domini, in quo vno haec
quatuor rationes inuentun-
tur, & quilibet Euāgelista illa
insignitur quam tractat. Mar-
thaus facie hominis quia de
Humanitate Christi, Lucas vi-
tuli, quia de Christi Sacerdo-

da Escripura.

zio, Marcus facie leonis, quia
de Resurrectione, Ioannes simi-
litudine aquila alius volan-
tis, seu tractantis de divini-
tate Christi, cuius doctrina ad
ostensionem trium personarum
vnius essentiae in diuinis prae-
cipue ordinata fuit, per se &
Euangelistas suos in terra, &
per animalia illos represon-
tancia in caelo, ut in utraque
ecclesia militante, & trium-
phante acclamationes concor-
dent, & eadem veritas la-
tenter, & in perpetuum au-
datur.

pag. 57

Index dos lugares.

Apocalyp.

Cap. 12. Et in capite eius corona
stellarum duodecim. Singula-
re insigne Sanctissimæ Virgi-
nis Mariae, cuius felicitis coro-
nationis ratio tetigit. Bern.
Quid ni coronent sidera quam
solvestit? Et prosequitur ser-
mon. super signū. r. agnum ex-
plicans sub his stellis duodecim
excellencias beatissimæ Virginis
mira deuotione, omnes expres-
se inuenientur. pag. 5. 6.

7.

IN.

INDEX
DAS COVSAS
PRINCIPAES.

A.

A Cção má, como ha:
de ser aborrecida.

pag. 17

Affecto do ceo, quam bem
o aceita Deos. pag. 26

Affeição às cousas espiritua-
es, como se acquire. p. 22

Alma tributaria ao maior
Senhor, offercelhe tri-
buto quotidiano, vendo-
se receber d'elle, não sô
cada

Index das

Cada dia, mas cada hora
favores que a deixão em
mór empenho. In Prin-
cipio.

Auxilios com que obras se
acquirem. pag. 18

Apostolos auogados para a
quarta feira. pag. 27

B.

Baptista Capitão dos Pro-
phetas. pag. 19

Bondade das delicias espiri-
tuaes. p. 3

Bem, como ha de ser ama-
do. p. 13

Bem iunmo he a vista intel-
lectual de Deos. pag. 52

Bene-

coisas particulares.

Beneficio da Redempção ex-
cedeo o da criação. p. 11

C.

Carne de Christo, diuino ne-
ctar das almas. p. 34

Christo, nome de Rey, & de
Sacerdote. p. 18

Charidade, rainha das virtu-
des. p. 15

Chagas de Christo de inti-
mavel preço. p. 14

Confissão dà a primeira gra-
ça. p. 21

Confessores auogados pera
a festa feira. p. 44

Communhão dà augmento
de graça. p. 21

Con-

Index das

- Contrição, & contrito, por q̃
final se conjectura. p. 21
- Comercio admiravel do ceo
com a terra, quando. p. 27
- Consentimento, o da Virgẽ
necessario á obra da En-
carnação. p. 20
- Corpo de Christo penhor
equivalẽte da gloria. p. 38
- Creaturas porque forão cre-
adas. p. 3
- Cruz foi throno de Chris-
to. P. 44
- D.
- Delicias temporaes, pura vai-
dade. p. 62
- Deos Homem. p. 30
- Deos

coſas particulares.

- Deos Minino. p. 30
Deos Redemptor. p. 10
Deos viuo, & verdadeiro. p. 2
Dia principal em que foi
creado o mundo, o Do-
mingo. p. 72
Doutores auogados pera a
ſeſa feira. p. 44
Eſpiritos celetes auogados
pera a ſegunda feira. p. 111
Excellencias da Virgẽ Ma-
ria. p. 6
Exaltação de Chriſto foi ſua
morte de Cruz. p. 38
Eſtações, noue fez o Senhor
do Horto tẽ o Caluário. 22
Eſcra-

Index das

Escrava se reconhece toda a
alma de Deos, & da Vir-
gem. p. 8

Evangelistas anogados pera
a quarta feira. p. 27

F.

Fé divina de hum Pastor, &
de hum Bautismo. p. 19

Fronte pera todo obrar le ar-
me cõ o final da Cruz. 28

Fonte infinita de perfeições
he a effencia divina. p. 53

G.

Gigante diuino Christo nos
saltos que deu pera encar-
nar. p. 12

Graça mais na Virgem Ma-
ria.

coisas particulares.

ria, que em todas as crea-
turas juntas. P. 4

H.

Horto : lardim no valle de
Gethsamani, passado o ri-
beiro Cedron, que corre
entre Hierusalem, & o
monte Oliuete, lugar on-
de o Senhor orou. p. 22

I.

Iesus, nome de Saluador do
mundo, deuen lhe reue-
rencia, ceo, terra, & infer-
no. P. 33

Iuizo, & rezão de homem
tomou Deos encarnado,
& mēbres de minino. 20

Laua-

Index das

L.

Lauatorio fez Christo nos pés dos discipulos, por q̃nem com pensamētos toque em terra quẽ ouuer de receber seu corpo sacramentado. p. 40

Ley, da velha, & noua fez Christo hũ pouo fiel. p. 19

Liuro da vida, he a eleição dos Predestinados. p. 58

M.

Meditação, he orar, tomãdo por motiuo algum myste-rio, ou attributo diuino.

p. 25

Morte de Christo, renoua se

ia

confas particulares.

1. q in perpetuo na Missa re-
presentat iue. p. 39
2. Maria: suprema de todas as
creaturas. p. 4
3. Sempre Virgem. ibid.
4. Concebida sem peccado ori-
ginal. p. 6
5. Virgẽ, & Mãe de Christo. 7.
6. Tomase por especial auoga-
da pera o Domingo. p. 2
7. Foi martyr na alma. p. 8
8. Martyres tomaõse por espe-
cias auogados pera a
quinta feira. p. 43
9. Mysterios, o da Sanctissima
Trindade se inuoca, &
louua. p. 1
- Oda

Index das

O da Encarnação. p. 19

O do Nascimento. p. 27

O da Eucharistia. p. 35

O da Morte, & Cruz de Chri-
sto. p. 44

Os da Resurreição, & Ascen-
ção do Senhor. p. 50

O do premio, & reino eter-
no. p. 56

P.

Palavras, que o Senhor disse
da Cruz sete de grande
exemplo nosso. p. 45

Pedra angular do edificio es-
piritual da Igreja de Chri-
sto. p. 17

confas particulares.

S.

Sabastismo se chama o des-
canso eterno. pag. 52

Salto afferuorados, que eõ-
sideramos dar o divino
Verbo. p. 13

Silencio humano guardou a
palaura diuina. p. 28

Sacramento da Eucharistia,
Viatico pera passar á glo-
ria. pag. 41

V.

Vida actiua, & contempla-
tiua, sua differença, i exer-
cicio. pag. 23

Virtu-



Index das cousas

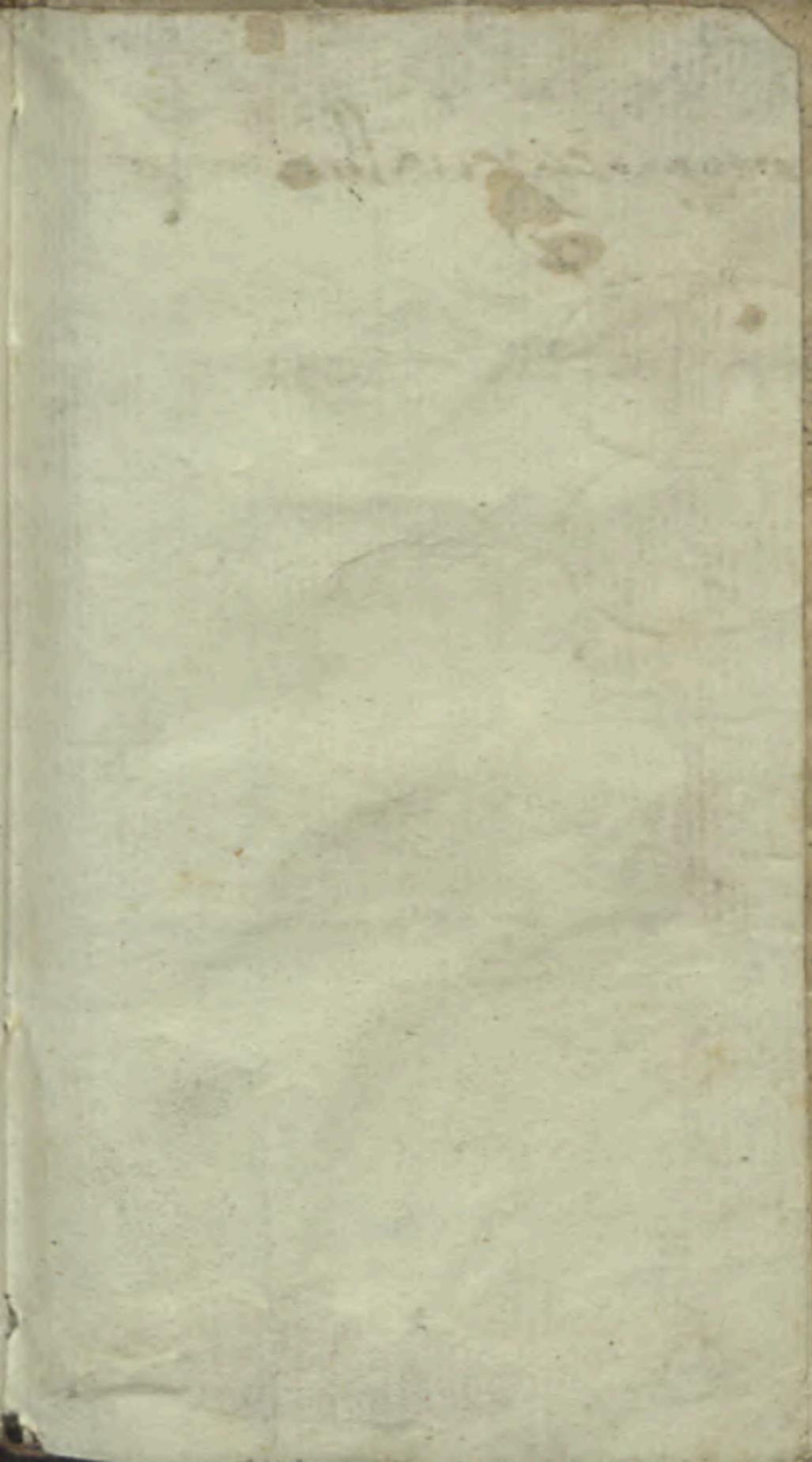
Virtudes Cardeaes são qua-
tro. pag. 15

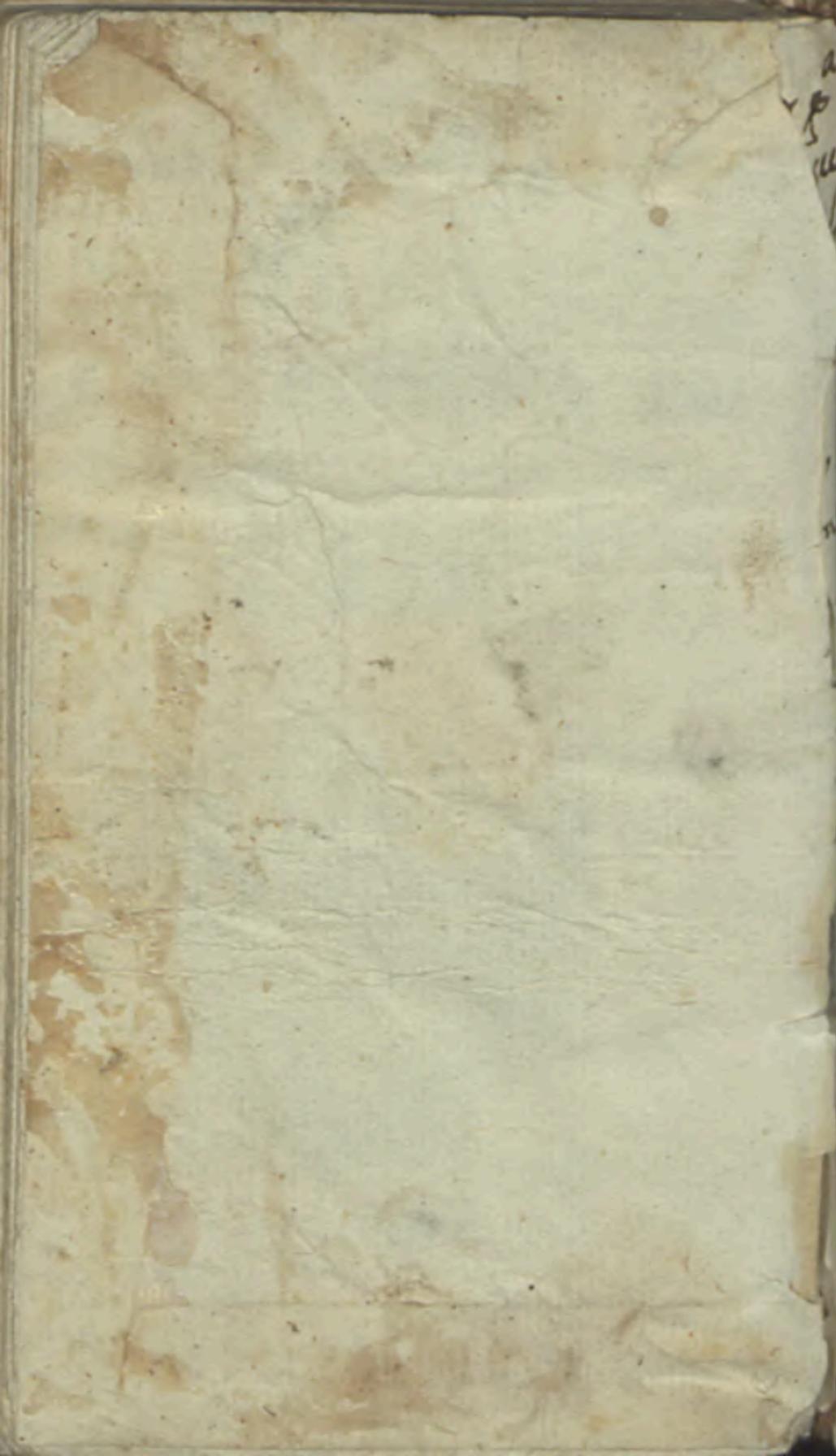
Virgens se tomão por auo-
gadas no Sabbado. P. 55

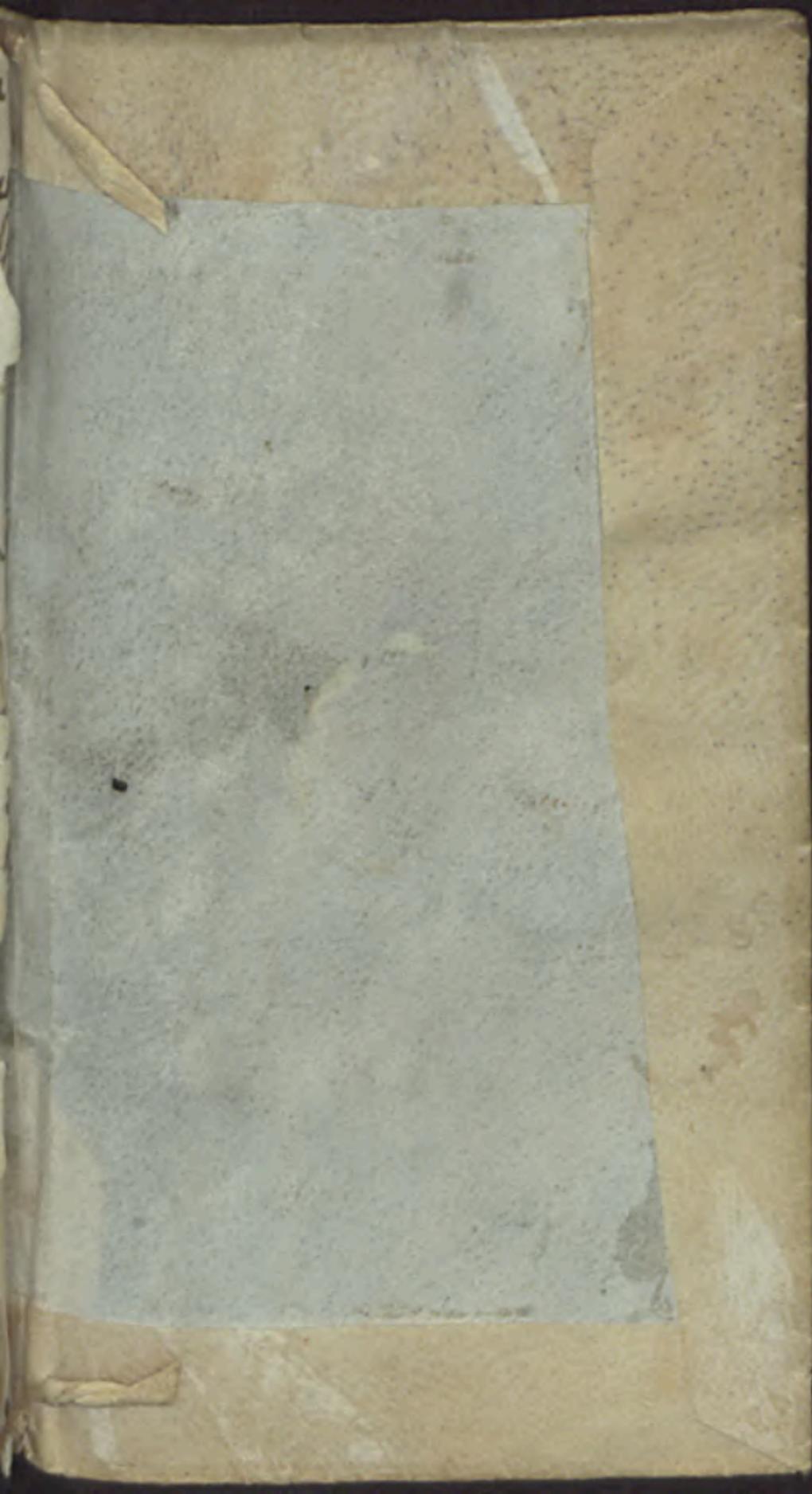
capulo eterno. pag. 25
salos afortunados, que co-
onivib. **F. I. M.**



4780







4